



Turismo de observação de aves nas Unidades de Conservação da região da Ilha do Bananal, Cantão (TO)

Birdwatching tourism in the Protected Area of the Ilha do Bananal, Cantão Region (TO, Brazil)

Renato Torres Pinheiro

RESUMO: A observação de aves é um dos segmentos do ecoturismo que tem atraído mais praticantes no Brasil e no mundo, sendo considerada de baixo impacto ambiental e provedora de boa rentabilidade econômica. A notável variedade de ambientes encontradas no país e a rica avifauna associada a eles tem propiciado atividades de observação de aves em todas as regiões e grande parte desta biodiversidade é encontrada nas unidades de conservação, porém poucas estão estruturadas para receber este público. Ainda que grande parte do conhecimento ornitológico seja obtido por ornitólogos, é crescente o número de novos registros efetuados por observadores de aves, que exercem a chamada ciência cidadã. Este trabalho apresenta uma listagem da avifauna da região da Ilha do Bananal/Cantão - Tocantins, um dos principais destinos para observação de aves no país, atualizada a partir de registros documentados realizados por observadores de aves e analisa o importante papel da ciência cidadã na aquisição de informações relevantes para o conhecimento e conservação da avifauna regional.

PALAVRAS CHAVE: Observação de Aves; Ciência Cidadã; Conservação; Ecoturismo.

ABSTRACT

Birding is one of the segments of ecotourism that has attracted more practitioners in Brazil and the world, being considered of low environmental impact and proving good economic profitability. The remarkable variety of environments found in the country and the rich avifauna associated with them has provided bird watching activities in all regions and much of this biodiversity is found in conservation units, but few are structured to receive this public. Although great part of the ornithological knowledge is obtained by ornithologists, the number of new registries realized by birdwatchers, who exercise the call citizen science, is increasing. This work presents a bird list of the Bananal Island / Cantão region, Tocantins state, one of the main destinations for bird observation in the country, updated from documented records made by birdwatchers and analyzes the important role of citizen science in the acquisition of relevant information for the knowledge and conservation of the regional avifauna.

KEYWORDS: Birdwatching; Citizen Science; Conservation; Ecotourism.

Introdução

A observação de aves em seu meio natural ou *birdwatching* é uma atividade ecoturística de recreação ao ar livre, educativa e alinhada com a preservação ambiental (McFARLANE, 1994; FARIAS, 2007). Nela o turista faz observações das aves com binóculos e/ou telescópios, podendo efetuar registros fotográficos e sonoros das espécies, tendo como variantes, a pintura e a ilustração da natureza (PIVATTO *et al.*, 2007).

A observação da natureza, assim como a observação de aves faz parte do cotidiano de muitos povos estando retratada na cultura tradicional por meio de pinturas, esculturas, vestimenta, poesias, canções e danças (MOSS, 2004). Ainda que a observação de aves amadora não esteja oficialmente documentada, historicamente, o interesse pela natureza, em especial pelas aves, tinha se popularizado na Inglaterra antes do século XIV, no entanto, a observação de aves organizada, da maneira que a conhecemos hoje, nasceu nos Estados Unidos por volta do ano 1870, mas somente a partir da década de 1960, quando as viagens aéreas tornaram-se mais acessíveis surgiram empresas especializadas em turismo ornitológico, abrindo caminho para uma nova modalidade turística (MOSS, 2004).

A observação de aves como atividade turística vem sendo praticada há décadas em países do hemisfério norte, mas apenas recentemente vem se destacando no cenário turístico brasileiro (PIVATTO *et al.*, 2007; ALEXANDRINO *et al.*, 2012). Considerada um seguimento do turismo ecológico, a observação de aves é uma das atividades ecoturísticas mais difundidas e praticadas no mundo, possuindo características conservacionistas, educativas e sócio-econômicas, que buscam a conscientização ambiental, promove o uso sustentável dos recursos naturais, é economicamente viável e insere a comunidade local (RUSCHMANN, 1997; FARIAS, 2007; PIVATTO *et al.*, 2007, FARIAS; CASTILHO, 2007).

Reconhecido como o país com maior diversidade biológica mundial (LEWINSON; PRADO, 2000), o Brasil ocupa o segundo lugar em riqueza de aves, com 1.919 espécies, o que corresponde a aproximadamente 20% de todas as espécies de aves do planeta e o primeiro das Américas em número de aves endêmicas com 189 espécies, ou seja, quase 10% destas espécies são exclusivas do nosso país (PIACENTINI *et al.*, 2015). Essa grande diversidade de aves e seus endemismos são um recurso incomparável que pode alavancar o ecoturismo e a economia nacional (FARIAS, 2007).

Por ser uma atividade de baixo impacto ambiental e boa rentabilidade econômica, muitos municípios e investidores locais estão buscando atrair este público. Porém, a integridade do ambiente e das aves são fundamentais para o desenvolvimento deste seguimento turístico. Neste sentido, a população local e empreendedores oriundos de localidades propícias para a observação de aves, tem utilizado essa riqueza natural como um recurso econômico, agregando valor aos produtos e serviços turísticos ofertados, gerando renda e melhorando a qualidade de vida de seus habitantes (DIAS; FIGUEIRA, 2010).

A grande variedade de ambientes encontradas no país e a rica avifauna associada a eles tem propiciado atividades de observação de aves em todas as regiões e biomas brasileiros, e parte expressiva dessa biodiversidade está representada e resguardada pelas unidades de conservação. Neste cenário, a região Amazônica se destaca como uma das mais procuradas e tem se consolidado como um importante destino de observadores de aves e de natureza em geral. De acordo com Plácido (2017), duas características do bioma Amazônia explicam o crescente interesse de turistas pela região: o fato da região abrigar a maior diversidade de flora e fauna e de ser o bioma com maior diversidade de aves, aproximadamente 1.300 espécies, o que explica o crescente número de destinos para observação de aves em toda a Amazônia. Nesta região, investimentos tem sido feitos na construção ou melhoria de infraestrutura como hospedagem, trilhas e torres de observação, tornando-se locais imprescindíveis para a prática da observação de aves no Brasil.

As unidades de conservação cumprem diversas funções das quais seus benefícios podem ser aproveitados por diversas esferas, incluindo setores econômicos (MEDEIROS *et al.*, 2011) e se destacado como destinos preferenciais para a prática da observação de aves (FIGUEIREDO, 2003; BRASIL, 2005; ALMEIDA *et al.*, 2016), no entanto, apenas umas poucas unidades de conservação incluem a observação de aves como uma atividade turística. Em 2008, o Ministério do Meio Ambiente, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e a EMBRATUR, lançaram o Programa de Turismo nos Parques, baseando-se em estudos realizados no Plano de Ação para Estruturação e Promoção do Turismo nos Parques Nacionais, estabelecendo prioridades em 25 Parques Nacionais. Destes apenas três, o Parque Nacional Marinho de Abrolhos, Parque Nacional de Aparados da Serra e o Parque Nacional do Jaú, fazem menção sobre a observação de aves (BRASIL, 2008).

A região da Ilha do Bananal/Cantão, localizada no centro-oeste do Tocantins, situa-se na faixa de transição entre o Cerrado e Amazônia formando um área ecotonal de grande diversidade biológica. Seu reconhecimento como área de elevada diversidade biológica está referendado por um complexo de unidades de conservação que incluem o Parque Nacional do Araguaia (Sitio Ramsar), o Parque Estadual do Cantão, a Área de Proteção Ambiental Ilha do Bananal/Cantão e as Reservas Particulares do Patrimônio Natural Canguçu, Bico do Javaés, Água Bonita e Sonhada, juntas integram o Corredor Ecológico Araguaia Bananal. Levantamentos realizados na região identificaram 415 espécies de aves, sendo quatro quase ameaçadas e oito ameaçadas de extinção, 27 endêmicas Amazônicas e nove endêmicas do Cerrado, além de onze espécies migratórias neárticas (MMA, 2001; PINHEIRO, 2007; PINHEIRO; DORNAS, 2009a,b; CROZARIOL; LEITE, 2010; DORNAS; PINHEIRO, 2011), tornando-se o destino preferencial para observação de aves no Tocantins e um dos principais do Brasil.

A exploração sustentável das aves brasileiras é necessário para garantir a sua conservação, neste sentido, a observação de aves se enquadra na categoria ciência cidadã onde amadores, voluntários e

entusiastas em ciência contribuem voluntariamente com a produção de informações científicas a partir de informações geradas durante as visitas a campo (MOURÃO, 2004; PIVATTO; SABINO, 2005; COMANDULLI *et al.*, 2016). Os observadores de aves fornecem uma informação valiosa sobre a avifauna, auxiliando no manejo dos recursos naturais, conservação de espécies e promoção do turismo local (McFARLANE; BOXAL, 1996; PLÁCIDO, 2017). Diante na importância cada vez maior dos observadores de aves para o ecoturismo e para a ciência, o presente trabalho apresenta uma listagem da avifauna da região da Ilha do Bananal/Cantão - Tocantins, atualizada a partir de registros documentados realizados por observadores de aves e analisa o importante papel da ciência cidadã na aquisição de informações relevantes para o conhecimento e conservação da avifauna regional.

Materiais e métodos

Área de estudo

Localizada no centro-oeste do Tocantins, a região da Ilha do Bananal/Cantão (Figura 1), abrange a planície do rio Araguaia, com altitude média de 150 m, clima úmido com moderada ou nula deficiência hídrica, temperatura média de 28 °C e pluviosidade anual de 2.100 mm. (SEPLAN, 2008). A região está na transição entre a Floresta Amazônica e o Cerrado, formando um mosaico de ecossistemas de grande relevância biológica e ecológica, protegidos por cinco unidades de conservação, duas da categoria de proteção integral: o Parque Nacional do Araguaia e o Parque Estadual do Cantão, e cinco da categoria de uso sustentável: a Área de Proteção Ambiental Ilha do Bananal/Cantão e as Reservas Particulares do Patrimônio Natural Canguçu, Bico do Javaés, Água Bonita e Sonhada que juntas abrangem 23.296,12 Km² e ocupam parcialmente ou integralmente nove municípios: Araguacema, Dois Irmãos do Tocantins, Abreulândia, Caseara, Divinópolis do Tocantins, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Chapada de Areia e Pium (CNUC, 2019, SEMARH, 2019). A vegetação é de transição caracterizada por formações típicas do Cerrado com elementos de Floresta Ombrófila do Bioma Amazônico (SANTOS; LOLIS, 2007).

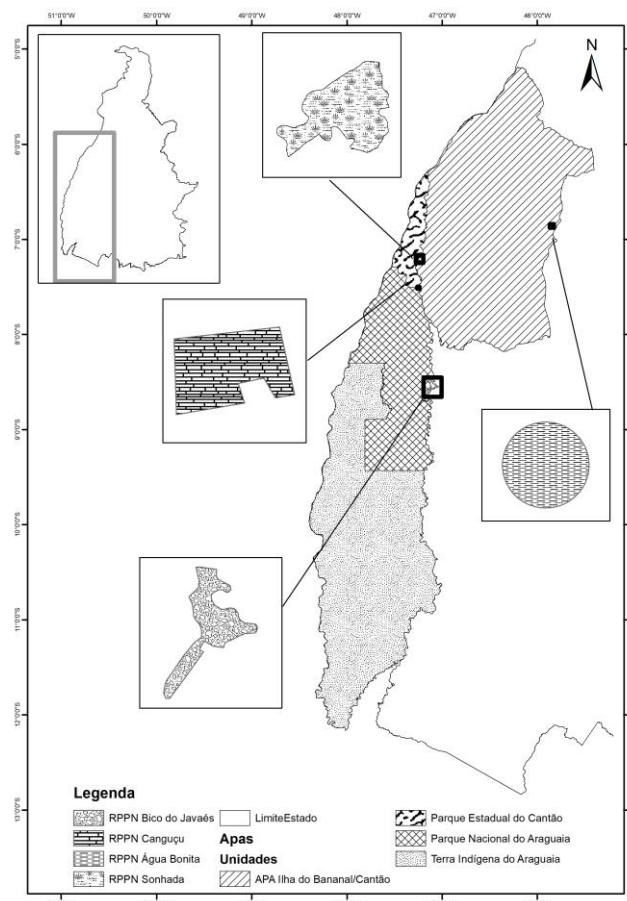


Figura 1: Unidades de Conservação da região centro-oeste do Estado do Tocantins. Fonte: Elaborado a partir de SEPLAN (2012); CNUC (2016); SEMARH (2016).

Figure 1: Conservation units of the central-western region of the State of Tocantins. Source: Prepared from SEPLAN (2012); CNUC (2016); SEMARH (2016).

Metodologia

Para compilação dos dados referentes a riqueza de aves na região da Ilha do Bananal/Cantão realizou-se busca de registros na literatura, sendo verificados artigos científicos que formaram a base de dados de cunho científico. As informações oriundas dos observadores de aves e que compuseram o acervo classificado como ciência cidadã foram obtidas no site wikiaves (www.wikiaves.com.br), plataforma *on-line* que reúne a maior comunidade de observadores de aves do Brasil e que colabora com a provisão de dados atualizado sobre as aves brasileiras (DIAS, 2011). Apesar da presença de outras plataformas optou-se por utilizar apenas os dados do wikiaves por este trazer fotos e sons das espécies, além de um conjunto de regras com critérios para publicação e a participação de moderadores que avaliam previamente o material enviado para publicação. Para validação das espécies foram considerados os registros visuais e/ou sonoros em pelo menos um dos municípios da área de estudo.

As espécies que compõe a lista das aves da região da Ilha do Bananal/Cantão foram obtidas em: MMA, 2001; TOCANTINS 2004; PINHEIRO, 2007; PINHEIRO; DORNAS, 2008; PINHEIRO; DORNAS,

2009a,b; CROZARIOL; LEITE, 2010; DORNAS; PINHEIRO, 2011. A nomenclatura seguiu a lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (PIACENTINI *et al.*, 2015), espécies ameaçadas brasileiras segundo a Lista Nacional da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (MMA, 2014), espécies ameaçadas globalmente segundo a lista vermelha das espécies ameaçadas globalmente da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, 2018), endemismos Amazônicos segundo Stotz *et al.* (1996), endemismos do Cerrado (SILVA, 1997; SILVA; SANTOS, 2005) e espécies encontradas no Cerrado com centro de distribuição na Amazônia segundo Silva (1996).

Resultados

Com base nas publicações científicas foram identificadas 415 espécies referentes a 71 famílias nas unidades de conservação e municípios que compõe a área de estudo. Os registros oriundos do site Wikiaves incluíram 63 novas espécies à lista, um acréscimo de 15,18%, totalizando 478 espécies na lista final, o que corresponde a 76,11% do total de espécies que ocorrem no Tocantins (DORNAS, 2009).

A região se destaca pelo número de espécies endêmicas, sendo 27 endemismos Amazônicos e nove endemismos do Cerrado. Com os registros dos observadores de aves, subiu para 41 o número de endemismos Amazônicos, um incremento de 51,85% e para dez os endemismos do Cerrado. A região da Ilha do Bananal/Cantão se destaca ainda pela presença de espécies migratórias neárticas, oriundas do hemisfério norte, sendo identificadas doze espécies (Tabela 1).

Quanto ao status de conservação, na região foram registradas sete espécies ameaçadas: *Tinamus tao*, *Penelope pileata*, *Penelope ochrogaster*, *Harpia harpyja*, *Lophornis gouldii*, *Celeus obrieni*, *Cercomacra ferdinandi* e *Serpophaga hypoleuca* que se enquadram na categoria Vulnerável e *Urubitinga coronata* na categoria Em Perigo (MMA, 2014; IUCN, 2018), além de sete globalmente quase ameaçadas, *Rhea americana*, *Neochen jubata*, *Harpia harpyja*, *Spizaetus ornatus*, *Primolinus maracana*, *Alipiopsitta xanthops* e *Charitospiza eucosma* (IUCN, 2018). Com a colaboração dos observadores de aves foram acrescentadas mais três espécies à lista de espécies ameaçadas, que incluem, *Neomorphus geoffroyi* e *Dendrocolaptes retentus* como Vulnerável (MMA, 2014) e *Pyrrhura amazonum* como globalmente Em Perigo (IUCN, 2018), além de quatro globalmente quase ameaçadas, *Zebrilus undulatus*, *Ramphastus tucanus*, *Porphyrospiza caerulescens* e *Neothraupis fasciata* (IUCN, 2018). A lista final soma 12 espécies com algum grau de ameaça de extinção em nível nacional e global e 11 espécies globalmente quase ameaçadas (Tabela 1).

Tabela 1: Espécies de aves registradas nas unidades de conservação da região da Ilha do Bananal/Cantão, região centro-oeste do estado do Tocantins.

Table 1: Species of birds recorded in the conservation units of the Bananal Island/Cantão, central-western region of the state of Tocantins.

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/Cantão	Wikiaves	Status
Rheidae				
<i>Rhea americana</i>		x		NT ^B
Tinamidae				
<i>Tinamus tao</i>	azulona	x		VU ^{A,B}
<i>Crypturellus cinereus</i>	inambu-pixuna	x		ENA
<i>Crypturellus soui</i>	tururim	x		
<i>Crypturellus undulatus</i>	jaó	x		
<i>Crypturellus strigulosus</i>	inambu-relógio		x	
<i>Crypturellus parvirostris</i>	inambu-chororó	x		
<i>Rhynchotus rufescens</i>	perdiz	x		
<i>Nothura maculosa</i>	codorna-amarela		x	
Anhimidae				
<i>Anhima cornuta</i>	anhuma	x		
Anatidae				
<i>Dendrocygna bicolor</i>	marreca-caneleira	x		
<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê	x		
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	marreca-cabocla	x		
<i>Neochen jubata</i>	pato-corredor	x		NT ^B
<i>Cairina moschata</i>	pato-do-mato	x		
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	ananaí	x		
Cracidae				
<i>Penelope superciliaris</i>	jacupemba	x		
<i>Penelope pileata</i>	jacupiranga	x		VU ^{A,B}

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Penelope ochrogaster</i>	jacu-de-barriga-castanha	x		VU ^{A,B} , ENC
<i>Aburria kujubi</i>	cujubi	x		
<i>Crax fasciolata</i>	mutum-de-penacho	x		
Podicipedidae				
<i>Tachybaptus dominicus</i>	mergulhão-pequeno		x	
Ciconiidae				
<i>Ciconia maguari</i>	maguari		x	
<i>Jabiru mycteria</i>	tuiuiú	x		
<i>Mycteria americana</i>	cabeça-seca	x		
Phalacrocoracidae				
<i>Nannopterum brasilianus</i>	biguá	x		
Anhingidae				
<i>Anhinga anhinga</i>	biguatinga	x		
Ardeidae				
<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi	x		
<i>Agamia agami</i>	garça-da-mata	x		
<i>Cochlearius cochlearius</i>	arapapá	x		
<i>Zebrilus undulatus</i>	soco.-zigue-zague		x	NT ^B ENA
<i>Nycticorax nycticorax</i>	socó-dorminhoco	x		
<i>Butorides striata</i>	socozinho	x		
<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira	x		
<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura	x		
<i>Ardea alba</i>	garça-branca	x		
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira	x		
<i>Pilherodius pileatus</i>	garça-real	x		
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena	x		

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Egretta caerulea</i>	garça-azul	x		
Threskiornitidae				
<i>Mesembrinis cayennensis</i>	coró-coró	x		
<i>Phimosus infuscatus</i>	tapicuru	x		
<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca	x		
<i>Platalea ajaja</i>	colhereiro	x		
Cathartidae				
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha	x		
<i>Cathartes burrovianus</i>	urubu-de-cabeça-amarela	x		
<i>Cathartes melambrotus</i>	urubu-da-mata		x	ENA
<i>Coragyps atratus</i>	urubu	x		
<i>Sarcoramphus papa</i>	urubu-rei	x		
Pandionidae				
<i>Pandion haliaetus</i>	águia-pescadora	x		VN
Accipitridae				
<i>Leptodon cayanensis</i>	gavião-gato		x	
<i>Chondrohierax uncinatus</i>	caracoleiro		x	
<i>Elanoides forficatus</i>	gavião-tesoura	x		
<i>Gampsonyx snainsonii</i>	gaviãozinho	x		
<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira	x		
<i>Harpagus diodon</i>	gavião-bombachinha		x	
<i>Circus buffoni</i>	gavião-do-banhado	x		
<i>Accipiter superciliosus</i>	tauató-passarinho	x		
<i>Ictinea plumbea</i>	sovi	x		
<i>Busarellus nigricollis</i>	gavião-belo	x		
<i>Rosthamus sociabilis</i>	gavião-caramujeiro	x		

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Geranospiza caerulescens</i>	gavião-pernilongo	x		
<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo	x		
<i>Urubitinga urubitinga</i>	gavião-preto	x		
<i>Urubitinga coronata</i>	Águia-cinzenta	x		EN ^{A,B}
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	x		
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco	x		
<i>Pseudastur albicollis</i>	gavião-branco	x		
<i>Buteo nitidus</i>	gavião-pedrês	x		
<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta		x	
<i>Buteo swainsoni</i>	gavião-papa-gafanhoto	x		VN
<i>Buteo albonotatus</i>	gavião-urubu	x		
<i>Harpia harpyja</i>	uiraçu	x		VU ^A NT ^B
<i>Spizaetus tyrannus</i> *	gavião-pega-macaco	x		
<i>Spizaetus melanoleucus</i>	gavião-pato		x	
<i>Spizaetus ornatus</i>	gavião-de-penacho	x		NT ^B
Eurypigidae				
<i>Eurypyga helias</i> *	pavãozinho-do-pará	x		
Aramidae				
<i>Aramus guarauna</i>	carão	x		
Rallidae				
<i>Aramides ypecaha</i>	saracuruçu	x		
<i>Aramides cajaneus</i>	saracura-trêss-potes	x		
<i>Laterallus viridis</i>	sanã-castanha	x		
<i>Laterallus exilis</i>	sanã-do-capim			
<i>Mustelirallus albicollis</i>	sanã-carijó	x		
<i>Pardirallus maculatus</i>	saracura-carijó		x	
<i>Gallinula galeata</i>	galinha-d'água			

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Porphyrio martinicus</i>	frango-d'água-azul	x		
<i>Porphyrio flavirostris</i>	frango-d'água-pequeno	x		
Heliornitidae				
<i>Heliornis fulica</i>	picaparra	x		
Charadriidae				
<i>Vanellus cayanus</i>	mexeriqueira	x		
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	x		
<i>Pluvialis dominica</i>	batuiriçu	x		VN
<i>Pluvialis squatarola</i>	batuiriçu-de-axila-preta	x		VN
<i>Charadrius semipalmatus</i>	batuíra-de-bando	x		VN
<i>Charadrius collaris</i>	batuíra-de-coleira	x		
Recurvirostridae				
<i>Himantopus melanurus</i>	pernilongo-de-costas-brancas		x	
Scolopacidae				
<i>Gallinago paraguaiae</i>	narceja	x		
<i>Actitis macularius</i>	maçarico-pintado	x		
<i>Tringa solitaria</i>	maçarico-solitário	x		VN
<i>Tringa flavipes</i>	maçarico-de-perna-amarela	x		VN
<i>Calidris fuscicollis</i>	maçarico-de-sobre-branco	x		VN
Jacanidae				
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã	x		
Sternidae				
<i>Sterna superciliosa</i>	trinta-réis-pequeno	x		
<i>Phaetusa simplex</i>	trinta-réis-grande	x		
Rynchopidae				
<i>Rynchops niger</i>	talha-mar	x		

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
Columbidae				
<i>Columbina passerina</i>	rolinha-cinza	x		
<i>Columbina minuta</i>	rolinha-de-asa-canela	x		
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha	x		
<i>Columbina squammata</i>	fogo-apagou	x		
<i>Claravis pretiosa</i>	pararu-azul	x		
<i>Uropelia campestris</i>	rolinha-vaqueira	x		
<i>Patagioenas speciosa</i>	pomba-trocal	x		
<i>Patagioenas picazuro</i>	asa-branca	x		
<i>Patagioenas cayanaensis</i>	pomba-galega	x		
<i>Patagioenas subvinacea</i> *	pomba-botafofo	x		
<i>Zenaida auriculata</i>	avoante	x		
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	x		
<i>Leptotila rufaxilla</i>	juriti-de-testa-branca	x		
<i>Geotrigon montana</i>	pariri	x		
Opisthocomidae				
<i>Opisthocomus hoazin</i> *	cigana	x		
Cuculidae				
<i>Coccyzua minuta</i> *	chincoã-pequeno	x		
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato	x		
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	papa-lagarta		x	
<i>Coccyzus euleri</i>	papa-lagarta-de-euler		x	
<i>Crotophaga major</i>	anu-coroca	x		
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	x		
<i>Guira guira</i>	anu-branco	x		
<i>Tapera naevia</i>	saci	x		
<i>Dromococcyx phasianellus</i>	peixe-frito	x		

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Dromococcyx pavoninus</i>	peixe-frito-pavonino	x		
<i>Neomorphus geoffroyi</i>	jacu-estalo		x	VU ^{A,B}
Tytonidae				
<i>Tyto furcata</i>	suindara	x		
Strigidae				
<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato	x		
<i>Megascops watsonii</i>	corujinha-orelhuda	x		
<i>Megascops usta</i>	corujinha-relógio		x	ENA
<i>Lophotrix cristata</i>	coruja-de-crista	x		
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	murucututu	x		
<i>Bubo virginianus</i>	jucurutu	x		
<i>Strix huhula</i>	coruja-preta	x		
<i>Glaucidium brasilianum</i>	caburé	x		
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira	x		
Nyctibiidae				
<i>Nyctibius grandis</i>	urutau-grande		x	
<i>Nyctibius griseus</i>	urutau	x		
Caprimulgidae				
<i>Antrostomus rufus</i>	joão-corta-pau	x		
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	tuju	x		
<i>Nyctiprogne leucopyga</i>	bacurau-de-cauda-barrada	x		
<i>Nyctidromus nigrescens</i>	bacurau-de-lajeado		x	ENA
<i>Nyctidromus albicollis</i>	bacurau	x		
<i>Hydropsalis parvula</i>	bacurau-chintã	x		
<i>Hydropsalis maculicaudus</i>	bacurau-de-rabo-maculado	x		
<i>Hydropsalis climacocerca</i>	acurana	x		ENA

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Hydropsalis torquata</i>	bacurau-tesoura	x		
<i>Nannochordeiles pusillus</i>	bacurauzinho		x	
<i>Podager nacunda</i>	corução		x	
<i>Chordeiles rupestres</i>	bacurau-da-praia	x		
<i>Chordeiles acutipennis</i>	bacurau-de-asa-fina	x		
Apodidae				
<i>Cypseloides senex</i>	taperuçu-velho	x		
<i>Streptoprocne zonalis</i>	taperuçu-de-coleira-branca		x	
<i>Chaetura spinicaudus</i>	andorinhão-de-sobre-branco	x		
<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal	x		
<i>Tachornis squamata</i>	andorinhão-do-buriti	x		
<i>Panyptila cayennensis</i>	andorinhão-estofador	x		
Trochilidae				
<i>Glaucis hirsutus</i>	balança-rabo-de-bico-torto	x		
<i>Phaethornis maranhaoensis</i>	rabo-branco-do-maranhão	x		
<i>Phaethornis nattereri</i>	besourão-de-sobre-amarelo	x		
<i>Phaethornis ruber</i>	rabo-branco-rubro	x		
<i>Phaethornis pretrei</i>	rabo-branco-acanelado	x		
<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura	x		
<i>Anthracothonax nigricollis</i>	beija-flor-de-veste-preta	x		
<i>Chrysolampis mosquitus</i>	beija-flor-vermelho	x		
<i>Lophornis gouldii</i>	topetinho-do-brasil-central	x		VU ^{A,B}
<i>Lophornis magnificus</i>	topetinho-vermelho	x		
<i>Chlorestes notata</i>	beija-flor-de-garganta-azul		x	

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Chlorostibon mellisugus</i> *	esmeralda-de-cauda-azul	x		
<i>Thalurania furcata</i>	beija-flor-tesoura-verde	x		
<i>Hylocharis cyanus</i>	beija-flor-roxo	x		
<i>Polytimus guainumbi</i>	beija-flor-de-bico-curvo	x		
<i>Amazilia versicolor</i>	beija-flor-de-banda-branca	x		
<i>Amazilia fimbriata</i>	beija-flor-de-garganta-verde	x		
<i>Helimaster longirostris</i> *	bico-reto-cinzento	x		
<i>Helimaster furcifer</i>	bico-reto-azul		x	
Trogonidae				
<i>Trogon melanurus</i> *	surucuá-de-cauda-preta	x		
<i>Trogon viridis</i> *	surucuá-de-barriga-amarela	x		
<i>Trogon curucui</i>	surucuá-de-barriga-vermelha	x		
Alcedinidae				
<i>Megaceryle torquata</i>	martim-pescador-grande	x		
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde	x		
<i>Chloroceryle aenea</i>	martim-pescador-miúdo	x		
<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno	x		
<i>Chloroceryle inda</i>	martim-pescador-da-mata	x		
Momotidae				
<i>Momotus momota</i>	udu	x		
Galbulidae				
<i>Brachygalba lugubris</i>	ariramba-preta	x		
<i>Galbula ruficauda</i>	ariramba	x		
Bucconidae				

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Notharchus tectus</i> *	macuru-pintado	x		
<i>Bucco tamatia</i> *	rapazinho-carijó	x		ENA
<i>Nystalus chacuru</i>	joão-bobo	x		
<i>Nystalus maculatus</i>	rapazinho-dos-velhos	x		
<i>Monasa nigrifrons</i>	chora-chuva-preto	x		
<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	urubuzinho	x		
Ramphastidae				
<i>Ramphastos toco</i>	tucanuçu	x		
<i>Ramphastos tucanus</i>	tucano-de-papo-branco		x	NT ^B ENA
<i>Ramphastos vitellinus</i>	tucano-de-bico-preto	x		
<i>Pteroglossus incriptus</i> *	araçari-de-bico-riscado	x		ENA
<i>Pteroglossus aracari</i>	araçari-de-bico-branco	x		
<i>Pteroglossus castanotis</i>	araçari-castanho	x		
Picidae				
<i>Picumnus albosquamatus</i>	picapauzinho-escamoso	x		
<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco	x		
<i>Melanerpes cruentatus</i> *	benedito-de-testa-vermelha	x		
<i>Veniliornis affinis</i>	picapauzinho-avermelhado	x		
<i>Veniliornis passerinus</i>	pica-pau-pequeno	x		
<i>Piculus leucolaemus</i>	pica-pau-de-garganta-branca		x	
<i>Piculus flavigula</i>	pica-pau-bufador	x		
<i>Piculus laemostictus</i>	pica-pau-de-garganta-pintada		x	ENA
<i>Piculus chrysochloros</i>	pica-pau-dourado-escuro	x		
<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado	x		

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo	x		
<i>Celeus torquatus</i>	pica-pau-de-coleira	x		
<i>Celeus ochraceus</i>	pica-pau-ocráceo		x	
<i>Celeus flavescens</i>	pica-pau-de-cabeça-amarela	x		
<i>Celeus elegans</i>	pica-pau-chocolate	x		
<i>Celeus flavus</i>	pica-pau-amarelo	x		
<i>Celeus obrieni</i>	pica-pau-do-parnaíba	x		VU ^{A,B}
<i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau-de-banda-branca	x		
<i>Campephilus rubricollis</i> *	pica-pau-de-barriga-vermelha	x		ENA
<i>Campephilus melanoleucos</i>	pica-pau-de-topete-vermelho	x		
Cariamidae				
<i>Cariama cristata</i>	seriema	x		
Falconidae				
<i>Daptrius ater</i> *	gavião-de-anta	x		
<i>Ibycter americanus</i>	cancão	x		
<i>Caracara plancus</i>	carcará	x		
<i>Mivalgo chimachima</i>	carrapateiro	x		
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	acauã	x		
<i>Micrastur ruficollis</i>	falcão-caburé		x	
<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri	x		
<i>Falco ruficularis</i>	cauré	x		
<i>Falco femoralis</i>	falcão-de-coleira	x		
<i>Falco peregrinus</i>	falcão-peregrino	x		VN
Psittacidae				
<i>Ara ararauna</i>	arara-canindé	x		
<i>Ara severus</i>	maracanã-guaçu		x	ENA

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Orthopsittaca manilata</i>	maracanã-do-buriti	x		
<i>Primolius maracana</i>	maracanã	x		NT ^B
<i>Primolius auricollis</i>	maracanã-de-colar	x		
<i>Diopsittaca nobilis</i>	maracanã-pequena	x		
<i>Psittacara leucophthalmus</i>	periquitão	x		
<i>Aratinga jandaya</i>	jandaia		x	
<i>Eupsittula aurea</i>	periquito-rei	x		
<i>Pyrrhura amazonum</i>	tiriba-de-hellmayr		x	EN ^B
<i>Brotozeris chiriri</i>	periquito-de-encontro- amarelo	x		
<i>Alipiopsitta xanthops</i>	papagaio-galego	x		NT ^B , ENC
<i>Piomus menstruus</i> *	maitaca-de-cabeça-azul	x		
<i>Pionus maximiliani</i>	maitaca		x	
<i>Amazona amazonica</i>	curica	x		
<i>Amazona aestiva</i>	papagaio	x		
Thamnophilidae				
<i>Myrmotherula multostriata</i>	choquinha-estriada-da- amazônia	x		
<i>Myrmotherula axillaris</i>	choquinha-de-flanco-branco	x		
<i>Formicivora grisea</i>	papa-formiga-pardo	x		
<i>Formicivora rufa</i>	papa-formiga-vermelho	x		
<i>Dysithamnus mentalis</i>	choquinha-lisa	x		
<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	chorozinho-de-chapéu-preto	x		
<i>Herpsilochmus longirostris</i>	chorozinho-de-bico- comprido	x		ENC
<i>Sakesphorus luctuosus</i> *	choca-d'água	x		ENA
<i>Thamnophilus doliatus</i>	choca-barrada	x		
<i>Thamnophilus pelzelni</i>	choca-do-planalto	x		

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Thamnophilus amazonicus</i> *	choca-canela	x		ENA
<i>Taraba major</i>	choró-boi	x		
<i>Hypocnemoides maculicauda</i> *	solta-asa	x		ENA
<i>Cercomacra ferdinandi</i>	chororó-de-goiás	x		VU ^{A,B} , ENC
Melanopareiidae				
<i>Melanopareia torquata</i>	tapaculo-de-colarinho	x		ENC
Dendrocolaptidae				
<i>Dendrocincla fuliginosa</i> *	arapaçu-pardo	x		
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde	x		
<i>Xiphorhynchus obsoletus</i>	arapaçu-riscado	x		ENA
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	arapaçu-de-garganta-amarela	x		ENA
<i>Xiphorhynchus guttatoides</i>	arapaçu-de-lafresnaye		x	
<i>Dendroplex picus</i>	arapaçu-de-bico-branco	x		
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	arapaçu-de-cerrado	x		
<i>Nasica longirostris</i> *	arapaçu-de-bico-comprido	x		ENA
<i>Dendrocolaptes certhia</i> *	arapaçu-barrado	x		ENA
<i>Dendrocolaptes retentus</i>	arapaçu-barrado-do-xingu		x	VU ^A ENA
Xenopidae				
<i>Xenops minutus</i>	bico-virado-miúdo	x		
<i>Xenops rutilans</i>	bico-virado-carijô		x	
Furnariidae				
<i>Berlepschia rikeri</i>	limpa-folha-do-buriti		x	
<i>Furnarius figulus</i>	casaca-de-couro-da-lama	x		
<i>Furnarius leucopus</i>	casaca-de-couro-amarelo	x		

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	x		
<i>Phacellodomus ruber</i>	graveteiro	x		
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	curutié	x		
<i>Certhiaxis sp.</i>	“curutié-do-cantão”	x		
<i>Synallaxis frontalis</i>	petrim		x	
<i>Synallaxis albescens</i>	ui-pí	x		
<i>Synallaxis simoni</i>	joão-do-araguaia	x		ENC
<i>Cranioleuca vulpina</i>	arredio-do-rio	x		
Pipridae				
<i>Neopelma pallescens</i>	fruxu-do-cerradão	x		
<i>Tyranneutes stolzmanni</i> *	uirapuruzinho	x		ENA
<i>Pipra fasciicauda</i>	uirapuru-laranja	x		
<i>Ceratopipra rubrocapilla</i> *	cabeça-encarnada	x		
<i>Manacus manacus</i>	rendeira	x		
<i>Heterocercus linteatus</i> *	coroa-de-fogo	x		ENA
<i>Machaeropterus pyrocephalus</i> *	uirapuru-cigarra	x		ENA
<i>Xenopipo atronitens</i>	pretinho	x		ENA
<i>Chiroxiphia pareola</i> *	tangará-príncipe	x		
<i>Antilophia galeata</i>	soldadinho		x	
Onychorhynchidae				
<i>Terenotriccus erythrurus</i>	papa-moscas-uirapuru	x		
<i>Myiobius atricaudus</i>	assanhadinho-de-cauda-preta	x		
Tityridae				
<i>Schiffornis turdina</i>	flautim-marrom		x	
<i>Tityra inquisitor</i>	anambé-branco-de-bochecha-parda	x		
<i>Tityra cayana</i>	anambé-branco-de-rabo-preto	x		

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Tityra semifasciata</i> *	anambé-branco-de-m. scara-negra	x		
<i>Pachyrhamphus polychopterus</i>	caneleiro-preto	x		
<i>Pachyrhamphus marginatus</i>	caneleiro-bordado		x	
<i>Xenopsaris albinucha</i>	tijerila	x		
Cotingidae				
<i>Querula purpurata</i> *	anambé-una	x		
<i>Lipaugus vociferans</i> *	cricrió	x		
<i>Gymnoderus foetidus</i> *	anambé-pombo	x		ENA
Platyrinchidae				
<i>Platyrinchus mystaceus</i>	patinho	x		
<i>Platyrinchus platyrhynchos</i>	patinho-de-coroa-branca	x		
Rhynchocyclidae				
<i>Mionectes oleagineus</i>	abre-asa		x	
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	cabeçudo	x		
<i>Corythopsis torquatus</i> *	estalador-do-norte	x		ENA
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	bico-chato-de-orelha-preta	x		
<i>Tolmomyias assimilis</i>	bico-chato-de-orelha-preta	x		
<i>Tolmomyias poliocephalus</i>	bico-chato-de-cabe.a-cinza	x		
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	bico-chato-amarelo	x		
<i>Todirostrum maculatum</i>	ferreirinho-estriado	x		ENA
<i>Todirostrum cinereum</i>	ferreirinho-relógio	x		
<i>Poecilatriccus fumifrons</i>	ferreirinho-de-testa-parda	x		
<i>Poecilatriccus latirostris</i>	ferreirinho-de-cara-parda	x		

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Myiornis ecaudatus</i>	caçula	x		
<i>Hemitriccus minor</i>	maria-sebinha	x		
<i>Hemitriccus striaticollis</i> *	sebinho-rajado-amarelo	x		
<i>Hemitriccus minimus</i> *	maria-mirim	x		ENA
Tyrannidae				
<i>Inezia subflava</i>	amarelinho	x		
<i>Ornithion inerme</i> *	poiaeiro-de-sobrancelha	x		
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	x		
<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela	x		
<i>Elaenia spectabilis</i>	guaracava-grande	x		
<i>Elaenia parvirostris</i>	tuque-pium	x		
<i>Elaenia cristata</i>	guaracava-de-topete-uniforme	x		
<i>Elaenia chiriquensis</i>	chibum	x		
<i>Suiriri suiriri</i>	suiriri-cinzentos	x		
<i>Myiopagis gaimardii</i>	maria-pechim	x		
<i>Myiopagis viridicata</i>	guaracava-de-crista-alaranjada	x		
<i>Tyrannulus elatus</i>	maria-te-viu	x		
<i>Capsiempis flaveola</i>	marianinha-amarela		x	
<i>Phaeomyias murina</i>	bagageiro	x		
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	piolhinho		x	
<i>Serpophaga hypoleuca</i>	alegrinho-do-rio	x		VUA ENA
<i>Attila cinnamomeus</i>	tinguaçu-ferrugem	x		
<i>Attila spadiceus</i>	capitão-de-saíra-amarelo		x	
<i>Legatus leucophaeus</i>	bem-te-vi-pirata	x		

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Ramphotrigon ruficauda</i>	bico-chato-de-rabo-vermelho	x		
<i>Myiarchus tuberculifer</i> ¹	maria-cavaleira-pequena	x		
<i>Myiarchus swainsoni</i>	irré	x		
<i>Myiarchus ferox</i>	maria-cavaleira	x		
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	x		
<i>Sirystes sibilator</i>	gritador	x		
<i>Rhytipterna simplex</i>	vissia	x		
<i>Casiornis rufus</i>	maria-ferrugem	x		
<i>Casiornis fuscus</i>	caneleiro-enxofre	x		
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	x		
<i>Philohydor lictor</i>	bentevizinho-do-brejo	x		
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	x		
<i>Tyrannopsis sulphurea</i>	suiriri-de-garganta-rajada		x	
<i>Megarynchus pitanga</i>	neinei	x		
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	bentevizinho-de-asa-ferrugínea	x		
<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-penacho-vermelho	x		
<i>Tyrannus albogularis</i>	suiriri-de-garganta-branca	x		
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri	x		
<i>Tyrannus savanna</i>	tesourinha	x		
<i>Griseotyranus aurantioatrocristatus</i>	peitica-de-chapéu-preto	x		
<i>Empidonomus varius</i>	peitica	x		
<i>Colonia colonus</i>	viuvinha	x		
<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe	x		
<i>Fluvicola albiventer</i>	lavadeira-de-cara-branca	x		

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Arundinicola leucocephala</i>	freirinha	x		
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	guaracavuçu	x		
<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado	x		
<i>Knipolegus poecilocercus</i>	pretinho-do-igapó	x		ENA
<i>Knipolegus orenocensis</i> *	maria-preta-ribeirinha	x		ENA
<i>Satrapa icterophrys</i>	suiriri-pequeno	x		
<i>Xolmis cinereus</i>	primavera	x		
<i>Xolmis velatus</i>	noivinha-branca		x	
Vireonidae		x		
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	x		
<i>Hylophilus pectoralis</i> *	vite-vite-de-cabe.a-cinza	x		ENA
<i>Hylophilus semicinereus</i>	verdinho-da-várzea	x		ENA
<i>Vireo chivi</i>	juruviara	x		VN
Corvidae				
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	gralha-do-campo		x	
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	gralha-cancã	x		
Hirundinidae				
<i>Pygochelidon melanoleuca</i>	andorinha-de-coleira		x	
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora	x		
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	x		
<i>Progne subis</i>	andorinha-azul	x		VN
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-grande	x		
<i>Tachycineta albiventer</i>	andorinha-do-rio	x		
<i>Riparia riparia</i>	andorinha-do-barranco	x		
<i>Hirundo rustica</i>	andorinha-de-bando	x		VN

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
Troglodytidae				
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	x		
<i>Pheugopedius genibarbis</i>	garrinchão-pai-avô	x		
<i>Cantorchilus leucotis</i>	garrinchão-de-barriga-vermelha	x		
Donacobiidae				
<i>Donacobius atricapilla</i>	japacanim	x		
Poliopitidae				
<i>Poliopitila dumicola</i>	balança-rabo-de-máscara	x		
Turdinae				
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-branco	x		
<i>Turdus fumigatus*</i>	sabiá-da-mata	x		
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	x		
<i>Turdus subalaris</i>	sabiá-ferreiro		x	
<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira	x		
Mimidae				
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	x		
Motacilidae				
<i>Anthus lutescens</i>	caminheiro-zumbidor	x		
Passerellidae				
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico		x	
<i>Ammodramus humeralis</i>	tico-tico-do-campo	x		
<i>Ammodramus aurifrons</i>	cigarrinha-do-campo	x		
<i>Arremon taciturnus</i>	tico-tico-de-bico-preto	x		

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
Parulidae				
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula	x		
<i>Myiothlypis flaveola</i>	canário-do-mato	x		
Icteridae				
<i>Psarocolius decumanus</i>	japu	x		
<i>Procacicus solitarius</i>	iraúna-de-bico-branco	x		
<i>Cacicus cela</i> *	xexéu	x		
<i>Icterus cayanensis</i>	inhapim	x		
<i>Icterus jamacaii</i>	corrupião	x		
<i>Icterus croconotus</i>	joão-pinto		x	
<i>Gnorimopsar chopi</i>	pássaro-preto	x		
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	garibaldi		x	
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	chupim-azeviche		x	
<i>Molothrus oryzivorus</i>	iraúna-grande	x		
<i>Molothrus bonariensis</i>	chupim	x		
<i>Sturnella militaris</i>	polícia-inglesa-do-norte	x		
<i>Sturnella supercilialis</i>	polícia-inglesa-do-sul		x	
Thraupidae				
<i>Porphyrospiza caerulescens</i>	campainha-azul		x	NT ^B
<i>Neothraupis fasciata</i>	cigarra-do-campo		x	NT ^B ENC
<i>Cissopis leverianus</i>	tietinga	x		
<i>Schistochlamys melanopsis</i>	sanhaço-de-coleira	x		
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	bico-de-veludo	x		
<i>Paroaria baeri</i>	cardeal-do-araguaia	x		ENC
<i>Paroaria gularis</i>	cardeal-da-amazônia	x		
<i>Tangara mexicana</i>	saíra-de-bando		x	ENA

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Tangara sayaca</i>	sanhaço-cinzentos	x		
<i>Tangara palmarum</i>	sanhaço-do-coqueiro	x		
<i>Tangara cyanicollis</i>	saíra-de-cabeça-azul		x	ENA
<i>Tangara cayana</i>	saíra-amarela	x		
<i>Nemosia pileata</i>	saíra-de-chapéu-preto	x		
<i>Compsothraupis loricata</i>	tiê-caburé	x		
<i>Conirostrum speciosum</i>	figuinha-de-rabo-castanho	x		
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra		x	
<i>Sicalis columbiana</i>	canário-do-amazonas	x		
<i>Hemithraupis flavicollis</i>	saíra-galega		x	
<i>Hemithraupis guira</i>	saíra-de-papo-preto	x		
<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu	x		
<i>Eucometis penicillata</i>	pipira-da-taoca	x		
<i>Coryphospingus pileatus</i>	tico-tico-rei-cinza	x		
<i>Lanio luctuosus</i> *	tem-tem-de-dragona-branca	x		
<i>Lanio cristatus</i>	tiê-galo	x		
<i>Tachyphonus rufus</i>	pipira-preta	x		
<i>Ramphocelus carbo</i>	pipira-vermelha	x		
<i>Charitospiza eucosma</i>	mineirinho	x		NT ^B , ENC
<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha	x		
<i>Cyanerpes cyaneus</i>	saíra-beija-flor	x		
<i>Dacnis flaviventer</i>	saí-amarela		x	ENA
<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul	x		
<i>Coereba flaveola</i>	cambacica	x		

Táxons	Nomes comuns	UCs Ilha do Bananal/ Cantão	Wikiaves	Status
<i>Sporophila lineola</i>	bigodinho	x		
<i>Sporophila schistacea</i> *	cigarrinha-do-norte	x		
<i>Sporophila plumbea</i>	patativa	x		
<i>Sporophila americana</i>	coleiro-do-norte		x	ENA
<i>Sporophila collaris</i>	coleiro-do-brejo	x		
<i>Sporophila nigricollis</i>	baiano	x		
<i>Sporophila caerulescens</i>	coleirinho	x		
<i>Sporophila leucoptera</i>	chorão		x	ENA
<i>Sporophila bouvreuil</i>	caboclinho	x		
<i>Sporophila castaneiventris</i>	caboclinho-de-peito-castanho	x		ENA
<i>Sporophila angolensis</i>	curió	x		
<i>Emberizoides herbicola</i>	canário-do-campo	x		
<i>Saltatricula atricollis</i>	batuqueiro	x		ENC
<i>Saltator maximus</i>	tempera-viola	x		
<i>Saltator coerulescens</i>	sabiá-gongá	x		
<i>Thlypopsis sordida</i>	saí-canário	x		
<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	bandoleta	x		
Cardinalidae				
<i>Piranga flava</i>	sanhaço-de-fogo	x		
<i>Granatulus pelzelni</i>	polícia-do-mato	x		ENA
<i>Cyanoloxia rothschildi</i>	azulão-da-amazônia			
Fringilidae				
<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim	x		
<i>Euphonia violacea</i>	gaturamo	x		
Passeridae				
<i>Passer domesticus</i>	pardal	x		

Notas:

^AEspécies ameaçadas segundo a Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (MMA, 2014), ^BEspécies ameaçadas segundo a lista vermelha das espécies ameaçadas globalmente da IUCN (IUCN, 2018), ^{*}Espécies encontradas no Cerrado com centro de distribuição na Amazônia segundo Silva (1996), nomenclatura segundo o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (Piacentini et al., 2015). Endemismos: ENC - espécies de aves endêmicas do Cerrado (Silva 1997; Silva e Santos, 2005), ENA - espécies de aves endêmicas da Amazônia (Stotz, 1996). Nível de ameaça: NT - quase ameaçada, VU - vulnerável à extinção, EN - em perigo de extinção. Status migratório: VN - visitante do Hemisfério Norte.

Discussão

A região da Ilha do Bananal/Cantão destaca-se por ser o principal destino para observação de aves no Tocantins e um dos principais do Brasil, devido a elevada riqueza, número de endemismos e de espécies ameaçadas. Soma-se a isso o fato do observador encontrar um número significativo de aves Amazônicas e do Cerrado, bem como algumas espécies migratórias neárticas.

Os avituristas viajam para ver espécies em particular, mas preferem as raras e ameaçadas, bem como áreas com elevado endemismo ou grande riqueza de espécies (HVENEGAARD, 2002; BOOTH *et al.*, 2011). Na região da Ilha do Bananal/Cantão as espécies endêmicas estão entre os principais alvos pelo fato de terem uma distribuição restrita, neste grupo se destacam quatro espécies, o joão-do-araguaia *Synallaxis simoni* com incidência limitada ao médio Araguaia, o cardeal-do-araguaia *Paroaria baeri* com centro de distribuição na Ilha do Bananal e o chororó-de-goiás *Cercomacra ferdinandi* que ocorre apenas na bacia do Tocantins-Araguaia e encontra-se ameaçado devido a perda e alteração de habitat em razão do barramento dos rios, e uma espécie nova de Furnariideo do gênero *Certhiaxis* ainda não descrita pela ciência. Em segundo lugar estão as espécies ameaçadas, como o jacu-de-barriga-castanha *Penelope ochrogaster*, o pica-pau-do-parnaíba *Celeus obrieni* e o arapaçu-barrado-do-xingu *Dendrocolaptes retentus* ou quase-ameaçadas como o pato-corredor *Neochen jubata*, relativamente comuns na região e facilmente observadas.

Steven *et al.*, (2013) demonstraram que os observadores de aves geram uma importante receita para as áreas protegidas o que contribui para a conservação de espécies ameaçadas. Na região de estudo, o aporte ao conhecimento ornitológico realizado pelos observadores de aves foi significativo, tanto em termos quantitativos e qualitativos, incrementando respectivamente a lista documentada de aves, como o de espécies ameaçadas e quase-ameaçadas ainda não registradas na região. A visitação de localidades ainda desconhecidas por pesquisadores e a afluência de observadores a determinadas regiões em diferentes períodos do ano tem contribuindo por exemplo, com novos registros e o reconhecimento do declínio de algumas populações de aves (YOURTH, 2000).

Para muitos, a observação de aves é uma atividade que vai muito além do lazer, e a coleta de dados voluntária por meio do compartilhamento de avistamentos, registros fotográficos e sonoros que alimenta bases de

dados *online* (por exemplo: wikiaves e ebird), satisfaz objetivos pessoais e ajudam na construção do conhecimento. Estes observadores exercem a chamada ciência cidadã que tem contribuído com a produção científica e monitoramento da biodiversidade em diversos países (COMANDULLI *et al.*, 2016).

Neste cenário, destaca-se o projeto de ciência cidadã eBird do qual participam vários observadores de aves e profissionais brasileiros. Seu sucesso tem sido tão grande, por promover parcerias coletivas entre especialistas de diversas áreas do conhecimento e por ter alcançado uma fórmula que equaliza a quantidade e qualidade dos dados coletados, dando uma nova dimensão a estes projetos (WOOD *et al.*, 2011). Seu objetivo de obter uma grande quantidade de informações por meio do recrutamento e engajamento desses colaboradores, tem sido exitosa, tornando-se na atualidade uma das maiores fontes de dados sobre a biodiversidade global, aumentando o conhecimento sobre a dinâmica e distribuição das espécies e exercendo um impacto direto sobre a conservação das aves e seus habitats (SULLIVAN *et al.*, 2014).

Ainda que no Brasil a base do conhecimento sobre a ocorrência, distribuição e avaliação do status de conservação da avifauna seja oriunda de trabalhos de prospeção e estudos científicos realizados por ornitólogos, e que muitos destes profissionais também são entusiastas e praticantes da observação de aves, o país tem experimentado um crescimento superlativo do número de praticantes amadores que demandam produtos e serviços que movimentam a economia e oportunizam alternativas de renda para comunidades locais em destinos de norte a sul do país. Investimentos tem sido feitos em divulgação, infraestrutura e serviços. Hoje o Brasil abriga a maior feira de observadores de aves da América Latina, o Avistar Brasil; cresce o número de pousadas, muitas delas em locais remotos e de torres de observação que permitem contemplar espécies acima da copa das árvores; empresas com guias especializados, muitos deles bilingues, visando atender o crescente número de estrangeiros; além do mercado de eletrônicos, equipamentos fotográficos, literatura especializada, viagens, locação de veículos, entre outros, gerando empregos e fazendo girar a economia em todos as esferas.

Independente da região, em geral, as unidades de conservação são os destinos preferenciais para prática da observação de aves no Brasil (FIGUEIREDO, 2003; BRASIL, 2005) e nos Estados Unidos (MOURÃO, 2004; BRASIL, 2005). No entanto, diante do grande potencial, os parques nacionais brasileiros vem sendo subutilizados para esta prática (BRASIL, 2008), assim como as RPPNs, onde apenas 4% das 1.182 reservas desta categoria estão engajadas no ecoturismo (PEGAS; CASTLEY, 2014). Na região da Ilha do Bananal/Cantão, das sete unidades de conservação, apenas a RPPN Canguçu e o Parque Estadual do Cantão oferecem infraestrutura ao ecoturista, fornecendo conforto e possibilitando o registro de diversas espécies em ambientes bem preservados. Neste seguimento ecoturístico as unidades de conservação que permitem o uso público desempenham um importante papel, pois além da função ambiental, incluem a função social ao permitir a realização de atividades educativas, recreativas

e geradoras de conhecimento (PARDINI, 2012).

Portanto, a combinação entre atrativos naturais que incluem ambientes bem preservados e espécies singulares, somada a disponibilidade de infraestrutura, contribuem significativamente para que os observadores de aves possam lograr seus objetivos e contribuir com informações valiosas sobre a avifauna brasileira. O incremento desta atividade ecoturística, praticada em consonância com os preceitos sócio-ambientais tende a gerar cada vez mais ganhos para a ciência e a economia, melhorando a qualidade de vida das comunidades e promovendo a conservação da biodiversidade.

Referências

ALEXANDRINO, E. R.; QUEIROZ, O. T. M. M.; MASSARUTTO, R. C. O potencial do município de Piracicaba (SP) para o turismo de observação de aves (Birdwatching). **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.5, n.1, p.27-52, 2012.

ALMEIDA, M. P. S. R.; BAHIA, M. C.; NELSON, S. P. Observação de aves no Refúgio de Vida Silvestre Metrópole da Amazônia: uma contribuição para a conservação ambiental da unidade e ao desenvolvimento turístico do Estado do Pará. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.9, n.3, p.544-574, 2016.

BOOTH, J. E.; GASTON, K.J.; EVANS, K. L.; ARMSWORTH, P.R. The value of species rarity in biodiversity recreation: A birdwatching example. **Biological Conservation** v.144, n.11, p.2728-2732, 2011.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Aquarela**: marketing turístico internacional do Brasil. Embratur/Mintur, Brasília, 2005.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Programa de Turismo nos Parques**. MMA/ICMBio/EMBRATUR, Brasília, 2008.

CNUC – **Cadastro Nacional de Unidades de Conservação**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs>>. Acesso em 07/02/2019.

COMANDULLI, C.; MICHALIS, V.; GILLIAM, C.; ALTENBUCHNER, J.; STEVENS, M.; LEWIS, J.; HAKLAY, M. Ciência Cidadã Extrema: Uma Nova Abordagem. **Biodiversidade Brasileira**, v.6, n.1, p.34-47, 2016.

CROZARIOL, M. A.; LEITE, G. A. Primeiro registro documentado e aumento na distribuição do topetinho-vermelho, *Lophornis magnificus* (Vieillot, 1817), para o Estado do Tocantins, Brasil. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v.18, n.1, p.59-60, 2010.

DIAS, R. A biodiversidade como atrativo turístico: o caso do Turismo de Observação de Aves no município de Ubatuba (SP). **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.4, n.1, p.111-122, 2011.

DIAS, R.; FIGUEIRA, V. O turismo de observação de aves: um estudo de caso do município de Ubatuba/SP-Brasil. **Revista de Estudos Politécnicos**, v.8, n.14, p.85-96, 2010.

DORNAS, T. Compilação dos registros de quelônios, crocodilianos e aves do Estado do Tocantins: biodiversidade e lacunas de conhecimento. 2009. 220f. (**Dissertação** de Mestrado) - Programa de Pós Graduação em Ciências do Ambiente - Palmas: Universidade Federal do Tocantins. 2009.

DORNAS, T.; PINHEIRO, R. T. Ilha do Bananal e Planície do Cantão. In: VALENTE, R. M.; SILVA, J. M. C.; STRAUBE, F. C.; NASCIMENTO, J. L. X. (Org) **Conservação de Aves Migratórias Neárticas no Brasil**. Belém, 2011.

FARIAS, G. B. A observação de aves como possibilidade ecoturística. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v.15, n.3, p.474-477, 2007.

FARIAS, G. B.; CASTILHO, C. J. M. Observação de aves e ecoturismo em Itamaracá (PE): instrumentos para o desenvolvimento sustentável. **Sociedade & Natureza**, v.18, n.35, p.35-53, 2007.

FIGUEIREDO, L. F. A. **A observação de aves**: esporte, lazer, ciência e arte. 2003. Disponível em: <<http://www.ceo.org.br/>>

HVENEGAARD, G. T. Birder specialization differences in conservation involvement, demographics, and motivations. **Human Dimensions of Wildlife**, v.7, n.1, p.21-36, 2002.

IUCN. IUCN Red **List of Threatened Species**. 2018. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em 05/02/2019.

LEWINSOHN, T. M.; PRADO, P. I. **Biodiversidade Brasileira**: síntese do estado atual do conhecimento. São Paulo: Editora Contexto, 2002. 176pp.

MCFARLANE, B. L. Specialization and motivations of birdwatchers. **Wildlife Society Bulletin**, v.22, p.361-370, 1994.

MCFARLANE, B. L.; BOXAL, P. C. Participation in wildlife conservation by Birdwatchers. **Human Dimensions of Wildlife**, vol.1, n.3, p.1-14, 1996.

MEDEIROS, R.; YOUNG, C. E. F.; PAVESE, H. B.; ARAÚJO, F. F. S. **Contribuição das unidades de conservação brasileiras para a economia nacional**. Sumário Executivo. Brasília: UNEP-WCMC, 2011. 44pp.

MMA/ELETRONORTE/PROAVES. Plano de Manejo do Parque Nacional do Araguaia. Brasília, 2001. 133pp.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Portaria n. 444, de 17 de dezembro de 2014. **Lista nacional oficial de espécies da fauna ameaçadas de extinção**. Diário Oficial da União, Brasília, n. 245, 18 de dezembro de 2014. Seção I, p.121-126.

MOSS, S. **A bird in the bush**: A social history of birdwatching. London: Aurum Press, 2004.

MOURÃO, R. M. F. (org). **Manual de melhores práticas para o ecoturismo** - turismo sustentável: atividades na natureza. Rio de Janeiro: FUNBIO; Instituto ECOBRASIL, 2004. 58 pp.

PARDINI, H. O Desafio do Uso Público nas Unidades de Conservação Brasileiras. In: **Unidades de Conservação no Brasil: O Caminho da Gestão para Resultados**. São Carlos: RiMa Editora, 2012.

PEGAS, F. V.; CASTLEY, J. G. Ecotourism as a conservation tool and its adoption by private protected areas in Brazil. **Journal of Sustainable Tourism**, v.22, n.4, p.604-625, 2014.

PIACENTINI, V. Q. *et al.* Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v.23, n.2, p.91-298, 2015.

PINHEIRO, R. T. Avifauna do corredor de biodiversidade do Araguaia: distribuição e conservação na área de proteção ambiental Ilha do Bananal/Cantão. **Revista Carbono Social**, v.1, n. 4, p.65-71, 2007.

PINHEIRO, R. T.; DORNAS, T. New Records and Distribution of Kaempfer's Woodpecker *Celeus obrieni*. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v.16, n.2, p.167-169, 2008.

PINHEIRO, R. T.; DORNAS, T. Novos registros ornitológicos para o Parque Estadual do Cantão: distribuição e conservação da avifauna do ecótono Amazônia-Cerrado. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v.17, n.1, p.73-76, 2009a.

PINHEIRO, R. T.; DORNAS, T. Distribuição e conservação das aves na região do Cantão, Tocantins: ecótono Amazônia/Cerrado. **Biota Neotropica**, v.9, n.1, p.187-205, 2009b.

PIVATTO, M. A. C.; SABINO, J. Recomendações para Minimizar Impactos à Avifauna em Atividades de Turismo de Observação de Aves. **Atualidades Ornitológicas**, v.128, p.7-11, 2005.

PIVATTO, M. A. C.; SABINO, J.; FAVERO, S.; MICHELS, I. L. Perfil e viabilidade do turismo de observação de aves no Pantanal Sul e Planalto da Bodoquena (Mato Grosso do Sul) segundo interesse dos visitantes. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v.15, n.4, p.520-529, 2007.

PLÁCIDO, R. A. A. Viabilidade prática de observação de aves em unidades de conservação da Amazônia: um estudo de caso da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Japiim-Pentecoste, município de Mâncio Lima, Acre. 2017. 78f. (**Dissertação de Mestrado**) - Manaus: INPA. 2017.

RUSCHMANN, D. **Turismo e planejamento sustentável: A proteção do meio ambiente**. Campinas - SP: Editora Papirus, 1997. 132 pp.

SANTOS, E. R.; LOLIS, S. F. Análise florística em comunidades florestais nos municípios de Caseara, Marianópolis e Pium, no estado do Tocantins. **Carbono Social**, v.1, n.2, p.24-31, 2007.

SEMARH, Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Tocantins. GESTO - **Gestão das Unidades de Conservação do Estado do Tocantins**. 2016. Disponível em: <<http://www.gesto.to.gov.br/>> Acesso em 04/02/19.

SEPLAN . **Atlas do Tocantins**, subsídios ao planejamento à gestão territorial, 5^o ed. Palmas: Secretária de Planejamento do Estado do Tocantins. 2008.

SILVA, J. M. C. Distribution of Amazonian and Atlantic birds in gallery forest of the Cerrado region, South America. **Ornitologia Neotropical**, v.7, n.1, p.1-18, 1996.

SILVA, J. M. C. Endemic bird species and conservation in the Cerrado Region, South America. **Biodiversity and Conservation**, v.6 n.3. p.435-450, 1997.

SILVA, J. M. C.; SANTOS, M. P. D. A importância relativa dos processos biogeográficos na formação da avifauna do Cerrado e de outros biomas brasileiros. In: SCARIOT, A.; SOUSA FILHO, J. C.; FELFILI, J. M. (orgs). **Cerrado: Ecologia, Biodiversidade e Conservação**. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, p.224-233, 2005.

STEVEN, R.; CASTLEY, J. G; BUCKLEY, R. Tourism revenue as a conservation tool for threatened birds in protected areas. **Plos One**, v. 8, n.5, p.1-8, 2013.

STOTZ, D. F.; FITZPATRICK, J. W.; PARKER III, T. A. **Neotropical Birds: ecology and conservation**. Chicago, Illinois: University of Chicago Press, 1996.

TOCANTINS. **Plano de Manejo do Parque Estadual do Cantão**. Palmas: Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente do Estado do Tocantins, 2004.

YOURTH, H. Watching vs. Taking. **World Watch**, v.13, p.12-23, 2000.

WOOD, C.; SULLIVAN, B.; ILIFF, M.; FINK, D.; KELLING, S. EBird: engaging birders in science and conservation. **PLoS Biology**, v.9, n. 12, p.1-5, 2011.

Agradecimentos

Agradeço o Sr. Dieyson Rodrigues de Moura pela elaboração da figura 1.

Renato Torres Pinheiro: Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, Brasil.

E-mail: renaxas@hotmail.com

Link para o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5050256632943011>

Data de submissão: 28 de fevereiro de 2019

Data de recebimento de correções: 05 de abril de 2019

Data do aceite: 05 de abril de 2019

Avaliado anonimamente